

RESPOSTAS

*Quando e como você conheceu “Os Músicos de Bremen”? Você guarda alguma memória de infância dessa história?

- Eu tenho idade suficiente para ter ouvido centenas de vezes cada um daqueles disquinhos coloridos, da coleção Disquinho, e eu tinha vários, inclusive este.

Acho que ouvir histórias gravadas é bem melhor que assistir (com imagens), eu lembro que ficava imaginando e quando abri um livro que tinha esta história ilustrada, discordei em vários pontos, quanto aos cenários, aos personagens, os ladrões.

Eu ouvi, sem exagero, centenas de vezes. Mas esta não era uma das minhas favoritas, eu. Eu ouvi mais “Pedro e o lobo”, “João e Maria”. Eu gostava mais das que tinha canções, acho que esta não tinha, só pelo fato de eu não me lembrar me faz ter quase certeza de que não tinha. Até hoje eu consigo cantar pelo menos pedaços das músicas do disquinho “Festa no céu”, também um dos meus favoritos, que tem várias canções.

Acabei de achar no Youtube, tem uma canção sim, mas só uma.

*Onde você buscou referências para recontar “Os Músicos de Bremen”? “Os Saltimbancos”, de Chico Buarque, te inspirou de alguma forma? Se sim, como?

- Para dizer a verdade, não lembro, acho que procurei em um dos muitos livros com contos de fada que eu tenho. Mas o musical é maravilhoso, e meus filhos ouviram o LP (o mais velho) e a fita cassete (o mais novo) também centenas de vezes. Além das letras excelentes, a interpretação dos cantores e das filhas do Chico são sensacionais. Acho que elas ouviram este disco no original, em italiano, nos anos em que eles moraram na Itália, e por isso sabiam cantar de cor.

Eu não ouvi o disco, antes de escrever a minha versão, mas é claro que fui influenciado por esta versão tão bem contada.

*Quanto tempo levou para o texto ficar pronto? Como foi o seu processo de criação?

- Vou parecer pouco modesto, mas escrevi em um dia, e no dia seguinte mexi em algumas coisas e no outro, revisei e mandei.

*Qual foi o maior desafio ao escrever esse livro e por que?

A minha versão tem uma história interessante. Existe essa coleção da editora FTD, com 12 contos de fada, cada um ilustrado por um ilustrador diferente, e todos de muito boa qualidade, alguns são maravilhosos. Na coleção original, eram 6 livros escritos pela Ana Maria Machado, e outros 6 pela Ruth Rocha.

Toda a obra da Ruth Rocha foi “resgatada” pela editora Moderna, e aos poucos as outras editoras foram perdendo o direito de fazer novas reimpressões. Fizeram a proposta de eu

escrever novos textos para irem com as mesmas ilustrações. Aceitei na hora, as ilustrações eram lindas, a edição ótima, com letras em corpo grande.

Eu só não entendi que tinha que ter o mesmo volume de texto e em algumas eu extrapolei, escrevi uma versão maior e com pedaços que não apareciam nas ilustrações, como a do Patinho Feio, mas acho que ficou até bom, não acho muito bom quando a ilustração mostra tudo que tem no texto, quem lê fica sem chance de imaginar.

*Por que (ou como) optou por contar a história em versos?

Me disseram que eu podia escrever em versos, metade em versos, metade em prosa, ou só em prosa. Adoro fazer coisas diferentes, acho que nunca tinha escrito uma história em versos, adoro “rimar”, me diverti. De repente, influenciado – sem saber – pela versão do Chico e do Sandro Barsotti (não tenho certeza de que é assim que se escreve esse sobrenome). A versão do Disquinho é tudo rimado também.

* “Os Músicos de Bremen” é um conto clássico, que perpassa gerações. Em sua opinião, a que se deve isso? Isto é, por que a história encanta adultos e crianças até hoje?

- Acho que é porque os heróis começam como perdedores e acabam vencedores, eu acho sensacional esta história porque ainda tem o fato de 4 personagens que são completamente diferentes, que na vida real nunca chegam a se relacionar (com a exceção do cachorro e da gata, que na maioria das vezes são inimigos mortais), e eles não só se aceitam como são sucessivamente convidados para seguir na aventura com os que já fazem parte do bando de heróis.

Acho que é o mesmo que o João e a Maria conseguirem não só sobreviver, quando são abandonados para morrer na floresta, como vencem uma inimiga poderosa e as princesas que são escravizadas pelas madrastas e conseguem se casar e se tornar mais ricas e poderosas que as vilãs. É a superação de enormes dificuldades. No caso dos “cantores”, eles nem têm ajuda de um ser mágico, eles vencem porque unem suas forças.

-Tem uma coisa que você não perguntou, mas eu vou por aqui porque acho interessante. Eu tentei convencer o pessoal da FTD a me deixar mudar o nome, e não deixaram, claro, não só porque a coleção já existia, mas porque essa história é conhecida com esse título há mais de cem anos, e no original dos irmãos Grimm a história tem esse título.

Na versão da coleção Disquinho, o título é “Os 4 heróis”.

E veja se eu não tenho razão: Cada um dos bichos é de um lugar, e nenhum deles é de Bremen. Eles estão para Bremen, cada um que se junta ao bando é convidado para ir a Bremen, mas eles chegam à casa onde os ladrões estão antes de chegar a Bremen, e eles acabam morando naquela casa, e não vão a Bremen, portanto não tem sentido eles serem os “músicos de Bremen”.